

COMPARAÇÃO ENTRE A VENTILAÇÃO VOLUNTÁRIA MÁXIMA E O GASTO ENERGÉTICO DURANTE A ATIVIDADE FÍSICA DA VIDA DIÁRIA EM PACIENTES COM DPOC

Autores

OLIVEIRA, NATALIA HELENA DE (1), FONTANA, ANDREA DAIANE (1), TAKAKI, MELINA YURI (1), KOVELIS, DEMETRIA (1), MACHADO, LAEDERSON SOUZA (1), ANNA, THAIS JORDAO PEREZ SANT ´ (1), ANTUNES, LARISSA DOMINGOS (1), PROBST, VANESSA SUZIANE (2), PITTA, FABIO DE OLIVEIRA (2), BRUNETTO, ANTONIO FERNANDO (3)

Introdução

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença progressiva, caracterizada por uma limitação do fluxo aéreo, não totalmente reversível. Os principais sintomas da doença são: dispnéia, diminuição capacidade de exercício e da força muscular. Além disso, pacientes com DPOC também apresentam diminuição do nível de atividade física na vida diária. É sabido que o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), o principal parâmetro usado na determinação da gravidade da doença, não é associado com o nível de atividade física na vida diária. Porém, pouco se sabe sobre a relação entre a ventilação voluntária máxima (VVM) e o gasto energético durante a atividade física em pacientes com DPOC.

Objetivo

Estudar a relação entre a ventilação voluntária máxima com o gasto energético durante a atividade física na vida diária em pacientes com DPOC.

Metodologia

Foram incluídos 20 pacientes com DPOC (10 homens/10 mulheres; VEF1 48 ± 16 %predito; idade 70 ± 8 anos; IMC 23 ± 4 Kg.m⁻²). A VVM foi avaliada por meio da espirometria, utilizando o espirômetro Pony® (Cosmed, Itália) de acordo com as normas da American Thoracic Society. Os valores de referência utilizados foram os de Knudson et al, 1983. O gasto energético durante a atividade física da vida diária foi avaliado objetivamente com um monitor de atividade física (Sensewear® Armband, Bodymedia, Estados Unidos). Os pacientes utilizaram o monitor por 12 horas durante o dia, por 2 dias. A média dos dois dias foi utilizada para análise. As principais variáveis mensuradas pelo monitor são o gasto energético total/dia (GET) e a média diária de equivalentes metabólicos (METs).

Resultado

Como esperado, não houve correlação entre o VEF1 e GET ($r=0.01$; $p=0.96$). Entretanto, o GET correlacionou-se positivamente e significativamente com a VVM ($r=0.48$; $p=0.03$). Nenhuma outra variável mensurada pelo monitor de atividade física apresentou correlação com a VVM. A VVM é uma variável espirométrica que envolve a mobilidade da caixa torácica e a capacidade muscular respiratória, enquanto o VEF1 reflete basicamente o comportamento das vias aéreas. Os resultados do presente estudo sugerem que, ao invés de correlacionar-se com o VEF1, o nível de atividade física na vida diária se correlaciona melhor com uma medida mais dinâmica, como a VVM.

Conclusão

A ventilação voluntária máxima do grupo de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica estudado correlacionou-se positivamente e significativamente com o gasto energético total na vida diária desses pacientes.

Bibliografia

Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. Global Strategy for the Diagnosis, Management and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease. National Heart, Lung and Blood Institute; 2001. cited Jan 2005 6. Available www.goldcopd.com.2003

Pitta F, Troosters T, Spruit MA, Probst VS, Decramer M, Gosselink R. Characteristics of physical activities in daily life in chronic obstructive pulmonary disease. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, v.9, n.171, p.972-977, 2005

Legenda



9^o Encontro de
Atividades Científicas

- 1 Aluno Graduação Universidade Estadual de Londrina
- 2 Pesquisador Universidade Estadual de Londrina
- 3 Docente Unopar

de 25 a 27 de Outubro
Londrina - Paraná

